



Utilização da Plataforma Moodle no Ensino Presencial: Uma Análise sob a Ótica dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis

Ariana Martins Coutinho

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

arianamcoutinho@gmail.com

Adriana Roberta Freddi

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

adriana.freddi2@gmail.com

Daniel Ramos Nogueira

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

danielrnog@hotmail.com

Resumo

A tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, que vivem conectadas de alguma forma através do uso de computadores, notebooks, celulares e tablets. Na educação não é diferente. Existem instituições de ensino que estão utilizando programas on-line para explorar o processo de ensino-aprendizagem e tornar as aulas mais dinâmicas e interativas, melhorando a interação entre professores e alunos. O presente artigo tem como finalidade identificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Estadual do Paraná sobre a utilização da plataforma Moodle no ensino presencial. A coleta de dados foi realizada por meio de aplicação de questionário a 101 alunos do 4º ano dos turnos matutino e noturno. Para a análise, foi empregado a estatística descritiva. Os resultados obtidos mostram que, na visão dos discentes, a plataforma Moodle é de fácil utilização e de grande serventia para o processo de aprendizado, visto que ela é um bom instrumento de apoio ao ensino presencial, porém ainda é pouco explorada tanto pelos alunos quanto pelos professores. Os estudantes também concordam que, apesar de suas vantagens, as aulas e atividades via Moodle não substituem as aulas presenciais, visto que um contato mais direto acontece com o professor quando estão em sala de aula.

Palavras-chave: MOODLE; ALUNOS; ENSINO PRESENCIAL; CONTABILIDADE.

1. Introdução

O mundo vive a era da tecnologia, pensadores como Manuel Castells (1999), analisam que a sociedade está passando por uma revolução informacional que pode ser comparada às grandes guinadas da História. Todos vivem conectados através da tecnologia, onde informações em tempo real fazem parte do cotidiano.

Nas últimas décadas essa evolução tecnológica provocou uma transformação radical em todos os setores, exigindo-se também uma transformação na educação e no modo atuar no processo de ensino.

Para Oliveira Junior (2010, p. 84), “autores concordam que o uso de tecnologias na sala de aula é um ponto de partida importante para a educação, mas para que isso ocorra é necessário que escolas e professores estejam aptos para lidar com esses recursos”.

Segundo Perrenoud (2000), a implantação de qualquer proposta que tenha implicações em novas posturas frente ao conhecimento conduz a uma renovação da prática pedagógica, de modo que a formação continuada assume um espaço de grande importância.

Não há dúvidas de que com o advento das novas tecnologias alguns avanços na educação, especialmente na Educação Superior, vêm sendo registrados. As maiores contribuições têm sido observadas nas metodologias empregadas para se fazer o ensino e, conseqüentemente, nas diferentes formas de materialização do currículo, de aquisição ou de acesso as informações para a efetivação da aprendizagem (GESSER, 2012, p. 25)

Para que essa tecnologia seja bem aceita e faça toda a diferença no aprendizado do aluno é necessário que os professores também estejam aptos a trabalharem com ela. Ele é responsável por distribuir o saber através da troca de experiências com seus alunos. Para Mendonça e Costa (2013, p. 2), “o professor, de maneira voluntária, pode servir-se de alguns recursos didáticos por meio da internet para melhorar a qualidade e o rendimento de suas aulas presenciais”.

As novas tecnologias precisam estar integradas em ambientes de ensino-aprendizagem, em situações que permitam ao aluno o envolvimento com os processos de aprendizagem necessários para atingir os objetivos desejados

No ensino de contabilidade esse fato também não é diferente. Programas utilizados no ensino presencial por docentes de algumas matérias, como a Plataforma *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Moodle), são executados no ambiente virtual com a finalidade complementar o ensino presencial e de construir e compartilhar o conhecimento através da interação entre professor e aluno e das ferramentas disponibilizadas por este sistema. Segundo Pereira e Andrade (2012), ao unir estas duas metodologias de ensino, as instituições que adotam este método passaram a contar com pontos negativos e positivos na modalidade de ensino.

Com base no contexto e problema apresentados, formula-se a seguinte a questão de pesquisa: Qual a percepção dos alunos do Curso de Ciências Contábeis sobre o uso da Plataforma Moodle no ensino presencial?

Este trabalho tem por objetivo geral identificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis sobre o uso da Plataforma Moodle no ensino presencial.



Tendo em vista o avanço tecnológico no Brasil e no mundo, o tema se insere no contexto de pesquisa sobre a percepção dos discentes quanto à utilização da Plataforma Moodle, ferramenta utilizada para auxiliar determinadas aulas presenciais.

Pesquisar sobre o ponto de vista dos alunos de Ciências Contábeis sobre o uso desta plataforma no ensino presencial poderá ser útil na identificação de sua serventia no ambiente acadêmico, bem como analisar as dificuldades enfrentadas por eles durante sua utilização, evidenciando pontos fracos e fortes desta instrumento de ensino.

2. Referencial Teórico

2.1 Ensino com tecnologia

A sociedade está em plena evolução, tornando-se cada vez mais exigente e avançada tecnologicamente. Nas últimas décadas, este progresso provocou uma transformação radical em todos os setores, exigindo-se também uma modificação na educação e no modo de repassar os conhecimentos em sala de aula. Segundo Moran (2000, p. 137), “todos estamos experimentando que a sociedade está mudando nas suas formas de organizar-se, de produzir bens, de comercializá-los, de divertir-se, de ensinar e de aprender.”

Com o advento das novas tecnologias digitais, a educação, inclusive no ensino superior, está adotando plataformas multimídia para auxiliar o aprendizado, como por exemplo a internet, um ambiente de interconexão que cria processos interativos entre usuários conectados, criando redes que “são articulações gigantescas entre pessoas conectadas com os mais diferenciados objetivos” (KENSKI, 2003, p. 34). Para Passarelli (2009, p. 325), “redes são pessoas que anseiam por conversar, se apresentar, compartilhar conhecimentos tácitos, pensamentos críticos, conhecimentos científicos ou se unir para alcançar maior influência”.

Com o uso das novas tecnologias o docente pode reorganizar o tempo utilizado em salas de aula e o tempo para atividades à distância, facilitando a troca de informações e de conteúdo com os estudantes.

As novas tecnologias precisam estar integradas em ambientes de ensino-aprendizagem, em situações que permitam ao aluno o envolvimento com os processos de aprendizagem necessários para atingir os objetivos educacionais desejados (RIBAS, 2008, p. 13).

A prática de ensino que utiliza aulas presenciais e à distância na mesma disciplina é conhecida como sistema semipresencial, autorizada pelo Ministério da Educação, Portaria nº 4.059, artigo 1º, permitindo uma carga horária de 20% de aulas à distância em cursos de ensino superior:

§ 1o. Para fins desta Portaria, caracteriza-se a modalidade semipresencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota.

§ 2o. Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso. (BRASIL, 2004)

A proposta de criar este ambiente virtual de aprendizagem deve ter um bom potencial para interação professor-aluno, pois ambas as partes devem estar dispostas a compartilhar conhecimento, tendo sempre à frente o professor como mediador. Segundo Gozzi (2011, p. 59), “em um processo de aprendizagem, o mediador deve ter competência para criar mecanismos que despertem a atenção e interesse dos participantes deste processo, mantendo os participantes dotados de desafios constantes.”

2.2 Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA

Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs), está havendo um empenho por parte de educadores em utilizar novos recursos nos processos de ensino, com o objetivo de criar maior interação dos professores com seus alunos e promover a aprendizagem. Para Pereira (2007, p. 5), “Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) consiste em uma opção de mídia que está sendo utilizada para mediar o processo ensino-aprendizagem a distância”. Enquanto isso, para McKimm, Jollie e Cantillon (2003), AVA consiste em um conjunto de ferramentas eletrônicas voltadas ao processo ensino-aprendizagem, no qual os principais componentes incluem sistemas que podem organizar conteúdos, acompanhar atividades, fornecer aos estudantes suporte on-line e comunicação eletrônica.

Ribeiro et al (2007) definem o objetivo dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem da seguinte forma:

“Os AVA’s [...] fornecem aos participantes ferramentas a serem utilizadas durante um curso, para facilitar o compartilhamento de materiais de estudo, manter discussões, coletar e revisar tarefas, registrar notas, promover a interação entre outras funcionalidades. Eles contribuem para o melhor aproveitamento da educação e aprendizagem.” (RIBEIRO et al, 2007, p. 4)

Por possuírem recursos para disponibilizar materiais didáticos nos mais variados formatos, os ambientes virtuais de aprendizagem se destacam de outros métodos existentes pois atendem à necessidade de ambas as partes – professor e aluno - estabelecendo metas a serem atingidas pelos estudantes, propiciando a eles o feedback necessário para avaliação de desempenho na disciplina.

O feedback é fundamental para que os alunos possam avaliar se estão atingindo os objetivos estabelecidos para o curso. Objetivos orientados a feedback são um dos aspectos críticos de um ambiente de aprendizagem, pois, se o aluno não recebe comentário sobre as atividades que ele desenvolveu em um curso ele não tem como saber se está ou não atingindo os objetivos estabelecidos (BARROS; CARVALHO, 2011, p. 214).

Milligan (1999, p. 21) comenta que para a gestão do aprendizado e a disponibilização de materiais, um AVA deve apresentar algumas ferramentas.



- Entrega e gestão de materiais do curso;
- Controle de Acesso: geralmente baseada em senha;
- Administração: acompanhamento do estudante, agrupamento de marcas, registro de progresso;
- Controle de tempo: feito através de algum meio explícito de disponibilizar materiais e atividades em determinados momentos do curso, por exemplo, o recurso calendário;
- Avaliação: geralmente formativa (por exemplo, para a auto avaliação);
- Comunicação: em vários níveis, um para um, um para muitos, síncrona e assíncrona;
- O espaço pessoal: disponibilizado para troca e armazenamento de materiais;
- A base de recursos: menos formais do que materiais de aprendizagem, talvez um FAQ ou banco de dados acessados por pesquisa de palavra-chave;
- As instalações de apoio: por exemplo, ajuda on-line sobre o meio ambiente;
- Ferramentas de manutenção: destinada à criar e atualizar os materiais de aprendizagem.

Pode-se citar como exemplo de Ambiente Virtual de Aprendizagem que possui diversas funcionalidades e promovem interações entre docentes e discentes é a Plataforma Moodle, já utilizada como instrumento de apoio em vários cursos de ensino superior presenciais.

No Brasil, o Moodle, após homologado pelo MEC, vêm sendo utilizado como plataforma oficial para EaD em diversas instituições de Ensino. Sua utilização, no entanto, não está restrita ao âmbito da Educação a Distância passando a servir de suporte e ser associado as atividades presenciais e semipresenciais (OLIVEIRA; DE NARDIN, 2012, p. 1).

Pulino Filho (2005, p. 5) comenta que a grande adesão ao Moodle se deve ao fato de ele ser um sistema aberto, fundamentado em uma filosofia de educação, com um número crescente de usuários e que colabora para o desenvolvimento e ajuda aos novos usuários.

2.3 Moodle

A Plataforma Moodle é um ambiente virtual que proporciona a criação de atividades on-line, páginas de disciplinas, entre outros. Tornou-se conhecida entre docentes por oferecer recursos dinâmicos de aprendizagem. Perez (2011) conceitua Moodle como:

O Moodle, (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*- Ambiente Modular de Ensino Dinâmico Orientado ao Objeto) que é um sistema de apoio à aprendizagem, executado em ambiente virtual.

Ele vem sendo desenvolvido de forma colaborativa do qual participam voluntariamente administradores de sistema, professores, pesquisadores, *designers* instrucionais, desenvolvedores, programadores e usuários de todo o mundo, apoiando-se no modelo pedagógico do construtivismo social e na militância por programas gratuitos de código aberto (PEREZ, 2011, p. 148).

O Moodle é um projeto em desenvolvimento, e teve início em 2002 pelo educador e cientista da computação Martin Dougiamas. Em agosto de 2014, o Moodle era utilizado em aproximadamente 235 países, com 64 mil sites registrados, mais de 72 milhões de usuários e 1,1 milhões de professores em pouco mais de 7 milhões de cursos (MOODLE, 2014).

O Moodle pode ser utilizado de várias maneiras, pois possui módulos que podem ser aproveitados tanto nos cursos presenciais como nos cursos à distância. Segundo o site oficial da plataforma Moodle (2014), são eles:

- **Módulo Tarefa:** As atividades podem ter prazo de entrega e nota máxima estipuladas pelo professor; Para cada trabalho, a classe inteira pode ser avaliada; O professor pode dar feedback para cada aluno; O professor pode permitir a rerepresentação de tarefas após a atribuição das notas para reavaliação.
- **Módulo Chat:** Permite interação entre usuários on-line na plataforma;
- **Módulo Pesquisa de Opinião:** Semelhante a uma eleição, este módulo pode ser usado para obter feedback dos alunos em matérias dadas em sala de aula, permitindo ao professor a visualização dos resultados.
- **Módulo Questionário:** Os professores podem elaborar perguntas a serem respondidas pelos alunos, optando por mostrar as alternativas corretas ou dando feedback ao estudante após análise dos dados;
- **Modulo Pesquisa de avaliação:** Possui relatórios on-line disponíveis através de gráficos, podendo comparar resultados individuais com resultados médios da classe.

A utilização destas ferramentas por professores e alunos permite uma maior interação e melhor avaliação de desempenho.

2.4 Pesquisas Recentes

Para Gonzalez et al (2001) o processo de ensino e aprendizagem em uma instituição de ensino superior, não pode se reduzir ao espaço da sala de aula, sendo necessário equilibrar a organização dos momentos presenciais e os de aprendizagem virtual.

No entanto, existe um elevado nível de resistência dos docentes ao uso de ferramentas de EaD como ferramenta auxiliar no ensino presencial, nem sempre causada por limitações técnicas, mas sim por limitações ideológicas ou mesmo emocionais (Cancela et al, 2010).

Escobar-Rodriguez e Monge-Lozano (2012) dedicaram-se a um trabalho com o objetivo de avaliar a intenção dos estudantes relativa à adesão à plataforma Moodle. A finalidade era aprimorar o procedimento de ensino por meio do exame dos fatores que interferem na decisão dos discentes universitários de utilização do Moodle. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário aplicado aos alunos cursando o segundo ano de administração em uma universidade pública da Espanha, onde fazem uso do Moodle em quase todas as disciplinas. Os resultados mostram que a teoria de modelo de aceitação tecnológica (TAM) aponta que existe uma conexão positiva entre a facilidade no manuseio da plataforma Moodle e sua utilidade. Os autores defendem ainda que o Moodle simplifica o processo de aprendizagem, tornando-o mais simples e podendo ser manuseado facilmente. Por meio desta pesquisa foi possível verificar uma relação positiva sobre a percepção dos alunos quanto à utilização da plataforma Moodle pelos docentes.

Elizondo et al (2012) comentam que o Moodle, quando aderido, é subutilizado pelos professores, ou seja, só recorrem a ele para disponibilizar arquivos e materiais de apoio. Os autores dedicaram-se a um estudo com objetivo de apresentar experiências adquiridas em cursos com atividades semipresenciais que utilizavam o Moodle como ferramenta de ensino. Através de entrevistas e questionários, puderam apresentar informações para duas especializações do curso



de administração e para o curso de contabilidade pública de uma universidade mexicana. A pesquisa resultou, de forma geral, que os alunos consideram a plataforma de fácil utilização e tiveram melhores resultados no curso após a utilização do Moodle.

Em um estudo realizado por Perez (2011), no curso de Ciências Contábeis de uma instituição particular tradicional de ensino superior, foram aplicados questionários sobre percepção dos docentes acerca de características quando relacionadas às funções disponíveis no Moodle. Apurando os resultados, verificou-se que, com o uso do Moodle, “foi possível oferecer melhores condições de ensino aos alunos, também se conseguiu melhorar serviços e processos já existentes” (Perez, 2011, p.160).

Uma pesquisa obtida por Carvalho e Eliasquevici (2013) investigou a percepção dos alunos sobre o ambiente do Moodle a ser empregado no curso de Administração Pública da Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi realizada uma pesquisa descritiva que teve como instrumento de coleta um questionário. Com os resultados obtidos, verificou-se que o uso do Moodle agrada a maioria dos alunos, que sugeriram algumas melhorias de modo que possam aprimorar o ambiente que eles utilizam.

3. Metodologia da Pesquisa

A coleta de dados sobre a utilização da plataforma Moodle possui caráter descritivo, pois visa descrever a opinião dos alunos sobre o Moodle. Para Gil (2002, p. 42), “as pesquisas descritivas tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Os dados levantados foram obtidos por meio de aplicação de questionários para 101 alunos do 4º ano do curso de Ciências Contábeis em uma universidade pública do Estado do Paraná, que utilizam a ferramenta em determinadas aulas. Nenhum dos questionários foi descartado por erros de preenchimento e foram aplicados no mês de novembro do ano de 2014. Para a apresentação dos resultados será utilizado a estatística descritiva.

De início, foi realizado um pré-teste do questionário para verificar se estava em condições de ser aplicado. Após isso, foram implementadas algumas melhorias para obtenção dos dados.

O questionário aplicado foi constituído por três partes: a primeira, com perguntas objetivas a respeito de sua identificação (gênero, faixa etária, frequência que acessa à internet e escolaridade). A segunda parte foi formada por duas perguntas sobre o Moodle e na terceira parte foi aplicado um questionário aberto para que os alunos pudessem expressar suas dificuldades ao utilizar a ferramenta, bem como as utilidades que considerava mais importantes, deixando uma questão aberta para comentários.

4. Análise dos dados

A pesquisa foi realizada por meio de aplicação de questionário para 101 estudantes do 4º ano dos turnos matutino e noturno de uma universidade pública estadual. As turmas do período



noturno compreendem 70,29% do total de respondentes, enquanto a turma do período matutino corresponde à 29,71% dos respondentes.

De acordo com as respostas obtidas com a aplicação do questionário, verifica-se um equilíbrio quando se trata do gênero entrevistado, sendo que 50 pessoas (49,5%) são do sexo masculino e 51 (50,5%) são do sexo feminino.

Do total respondentes, 4 (3,97%) possui idade entre 17 e 20 anos, 61 (60,39%) estão entre 21 e 24 anos, 24 (23,76%) entre 25 e 30 anos, 5 (4,95%) têm entre 31 e 35 anos, 2 (1,98%) entre 36 e 40 anos e 5 pessoas (4,95%) são maiores de 40 anos. Nota-se que a faixa etária predominante está entre 21 e 24 anos.

Com relação ao acesso à internet, 96% possuem acesso em suas residências e/ou no local de trabalho pelo menos uma vez por semana, facilitando o uso da ferramenta Moodle devido ao simples fato de estarem conectados à rede.

Como a utilização da plataforma Moodle está em expansão no ensino acadêmico, uma das questões abordadas no questionário foi se os estudantes já possuíam outra graduação. Em caso de resposta positiva, foi realizada uma nova pergunta a respeito da utilização da plataforma no curso concluído. Os resultados obtidos mostram que 12 estudantes de Ciências Contábeis possuem outro curso de graduação. Destes 12, somente 1 utilizou a ferramenta em outro curso, o que leva a considerar um desconhecimento sobre as funcionalidades da plataforma nos cursos.

Partindo para perguntas específicas sobre o Moodle, a primeira questão levantada foi sobre as dificuldades para utilizá-lo. O resultado foi satisfatório, pois, apesar do desconhecimento inicial da ferramenta pelos alunos, 64,35% discordaram totalmente que possuem dificuldades a respeito de sua utilização, conforme mostra abaixo:

Tabela 1 - Questões sobre a utilização da Plataforma Moodle

Questão	CT	CP	NCND	DP	DT	NSR	TOTAL
1. Tenho Dificuldades para utilizar o Moodle	2	1	5	27	65	1	101
	2%	1%	5%	27%	64%	1%	100%
2. Utiliza o Moodle apenas quando solicitado pelo professor	76	14	1	5	5	0	101
	75%	14%	1%	5%	5%	0%	100%
3. Acesso o Moodle mesmo quando não é obrigatório	8	19	10	17	44	3	101
	8%	19%	10%	17%	44%	3%	100%
4. Quanto às atividades postadas no Moodle, me considero um (a) aluno (a) disciplinado (a) e comprometido (a)	27	43	11	12	7	1	101
	27%	43%	11%	12%	7%	1%	100%
5. Recomendo a utilização do Moodle para professores que não fazem uso dessa ferramenta	43	20	22	7	9	0	101
	43%	20%	22%	7%	9%	0%	100%
6. Sinto-me mais entusiasmado (a) a estudar, mais autônomo (a) e independente no que diz respeito ao meu aprendizado	15	30	28	14	14	0	101
	15%	30%	28%	14%	14%	0%	100%
7. Não noto diferenças na realização das atividades feitas pelo Moodle	12	11	18	32	26	2	101
	12%	11%	18%	32%	26%	2%	100%
8. Minhas expectativas em relação ao Moodle são atendidas	25	35	24	9	7	1	101
	25%	35%	24%	9%	7%	1%	100%
9. Com a utilização do Moodle houve melhora na assimilação do conteúdo	23	31	24	9	13	1	101
	23%	31%	24%	9%	13%	1%	100%
10. O uso concomitante do Moodle no ensino presencial tornou as aulas mais interessantes	20	29	22	14	16	0	101
	20%	29%	22%	14%	16%	0%	100%

Fonte: Os autores

Obs: CT: Concordo Totalmente; CP: Concordo Parcialmente; NCND: Não concordo nem discordo; DP: Discordo Parcialmente; DT: Discordo Totalmente; NSR: Não Sei Responder.

Porém, os estudantes acessavam a plataforma somente quando solicitado pelo professor (questão 2), como pode-se verificar na tabela 1. A falta de interesse foi descrita no questionário aberto por alguns alunos, podendo destacar, de acordo com o estudante 1 “O Layout é um tanto quanto fraco”. Já o estudante 2 afirma que a dificuldade é “lembrar de acessar, uma vez que quando estou fora da universidade, tenho vários compromissos que geralmente não me permitem aproveitar o método EAD”.

Apesar da utilização apenas quando solicitada pelo professor, mais da metade dos estudantes consideram-se disciplinados ao utilizar a ferramenta, devido ao fato de estarem cumprindo os deveres solicitados pelo docente (questão 4).

Outra questão (questão 5) levantada foi se os estudantes recomendariam o uso da plataforma Moodle aos professores que não fazem uso da mesma. O estudante 3 recomenda, mas não se esquece da importância das aulas presenciais: “Gostei bastante da experiência, acho que todos os professores deveriam utilizar em suas disciplinas, pelo menos uma vez ao bimestre como complemento da matéria. Porém o conteúdo em sala deve ser essencial para ter melhor aproveitamento no Moodle”. O estudante 4 afirma que “aconselharia os professores a utilizarem apenas um tipo de plataforma, ou seja, centralizando tudo no Moodle. O tornaria mais procurado e eficaz (deixar de usar outros sites de armazenamento e envio de e-mails, para usar apenas o Moodle)”.

Visto que 43% dos estudantes recomendariam o uso da plataforma para outros professores que não fazem uso da mesma, foi questionado aos discentes a respeito do entusiasmo e independência de aprendizado quando faziam uso da ferramenta. Muitos deles se sentiram entusiasmados pois através do Moodle os professores disponibilizaram materiais voltados para revisões de provas e exame de suficiência, onde podiam acessar várias vezes o mesmo conteúdo sem que ele se perdesse em meio a tantos e-mails recebidos ou sites abertos durante um dia. Para o estudante 5, o mais importante é utilizar “O Moodle como revisão e a disponibilização de testes, como o simulado do exame de suficiência”.

A próxima questão levantada (questão 7) foi se os estudantes notavam ou não diferenças na realização das atividades pelo Moodle. Pode-se verificar que aproximadamente 57% notaram diferenças no aprendizado quando estudavam pelo Moodle.

Verifica-se se que as expectativas dos alunos foram atendidas com a utilização do Moodle concomitante com as aulas. A resposta “não concordo nem discordo” foi escolhida por 24 estudantes e alguns deles justificaram sua resposta nos comentários, dizendo que utilizaram a ferramenta apenas para downloads de arquivos. Já os que notaram diferenças no aprendizado conseguiram explorar mais a plataforma, utilizando fóruns e outras tarefas que o Moodle disponibiliza.

No próximo item foi questionado se o uso do Moodle no ensino presencial tornou as aulas mais interessantes. O estudante 6 comenta: “Creio que a ferramenta do Moodle pode melhorar ensino, no entanto, sempre haverá a necessidade da pessoalidade quando se tratar de dúvidas mais complexas ou conversas mais pessoais. Também deve ser usada com moderação no ensino presencial”.

A tabela 2 mostra as ferramentas mais utilizadas pelos estudantes do 4º ano durante o ano letivo de 2014.

Tabela 2 - Ferramentas do Moodle utilizadas pelos alunos

Questão	Respostas
Utilizo o Moodle apenas para fazer download de arquivos disponibilizados pelos professores	82
Utilizo a ferramenta Vídeo no Moodle	56
Utilizo a ferramenta TAREFAS no Moodle	48
Utilizo a ferramenta LINK PARA ARQUIVO OU SITE no Moodle	27
Utilizo a ferramenta FÓRUM no Moodle	21
Utilizo a ferramenta LIÇÃO no Moodle	18
Utilizo a ferramenta QUESTIONÁRIO no Moodle	9
Utilizo a ferramenta CHAT no Moodle	7
Utilizo a ferramenta PESQUISA no Moodle	7
Utilizo a ferramenta WIKI no Moodle	0
Utilizo a ferramenta BLOG no Moodle	0

Fonte: Os autores

Verifica-se que o Moodle, apesar de ser um instrumento com muitas funcionalidades, ainda é pouco explorado tanto por parte dos alunos como por parte dos professores. Seu uso é restrito, na maior parte, para downloads, visualização de vídeos e aplicação de tarefas on-line. No Quadro 1, apresenta-se um resumo dos comentários dos alunos sobre as vantagens e desvantagens do uso do Moodle.

Quadro 1 - Pontos positivos e negativos da utilização do Moodle

Positivos	Negativos
É uma ferramenta de fácil utilização e didática	Prefiro aula presencial, ir na faculdade já é de rotina e ter aula via internet não. Muitas vezes até esqueço de entrar no site para ver se tem atividade
O acesso ao Moodle é rápido e prático, bem como a visualização e download dos arquivos postados pelo docente	O Layout é um tanto quanto fraco.
Complementação do ensino e disponibilidade de realizar atividades acadêmicas em casa.	Prefiro aulas presenciais, pois se tenho dúvidas gosto de conversas claras e objetivas e que só podem ser supridas através de aulas presenciais
O ato de enviar arquivos e fazer download do conteúdo	Disciplina para acessar o conteúdo, porque existem muitas distrações na internet
A disponibilização de video-aulas, revisões de conteúdo e questionários com a correção aplicada instantaneamente	O não conhecimento de todas as ferramentas
Os arquivos estão sempre disponíveis.	A utilização para substituir aulas com grande frequência
Os vídeos postados no Moodle colabora para o estudo e aprendizagem e o Fórum para esclarecer dúvidas	Disciplina para execução das tarefas fora do horário de aula
Concentrar várias mídias/formas de ensino em um mesmo ambiente.	Não substituir as aulas presenciais, apenas complementar as aulas
Disponibilização de atividades, apostilas, vídeos e conteúdos da matéria. Poderia ser substituto dos e-mails que ficam desorganizados na caixa de entrada devido à quantidade de matérias,	Ainda falta um pouco de incentivo na utilização de outros links e ferramentas dentro do Moodle. A verdade é que o aluno acaba realizando só os arquivos do professor, sem dar a devida importância na exploração de outros itens
Utilizaria mais vezes visando estimular o interesse de todos para que o aluno realmente desenvolva os exercícios	Alguns professores não tem capacidade de fazer boa utilização desta ferramenta em um curso tão prático como Contábeis, visto que utilizar o Moodle só para deixar atividade não inova nada.
Acho a ferramenta interessante como complemento da matéria dado em sala de aula, mas não excluo a aula presencial.	
Seria mais interessante se mais professores adotassem este método.	

Fonte: Os autores

Os resultados desta pesquisa assemelham-se aos encontrados por Elizondo et al (2012), onde o Moodle é utilizado pelos docentes para disponibilizar atividades e materiais de apoio, e a maioria dos alunos veem a plataforma como uma ferramenta de fácil utilização. Os resultados também se assemelham com a pesquisa realizada por Carvalho e Eliasquevici (2013), por meio da qual verificou-se que o uso do Moodle agrada a maior parte dos alunos, entretanto sugeriram algumas melhorias de modo que possam aprimorar o ambiente que eles utilizam.

De acordo com os dados obtidos, a questão da pesquisa que trata da percepção dos alunos sobre o uso da Plataforma Moodle no Ensino presencial, foi respondida, mostrando que a ferramenta de apoio auxilia nas aulas presenciais, mas não as substituem, visto que o aproveitamento em sala de aula é maior.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi identificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública estadual sobre a utilização da plataforma Moodle no ensino presencial. O questionário foi aplicado a 101 estudantes do 4º ano do curso que utilizaram a ferramenta durante o ano de 2014.

O acesso à internet não foi um problema, visto que 96% podem acessar diariamente de suas residências e do trabalho.

Os alunos concordam que o uso do Moodle como uma ferramenta de apoio ao ensino presencial auxilia nas aulas, pois podem ver vídeos e acompanhar matérias postadas pelos professores sempre que precisarem, sem ter que ficar perdendo parte do tempo procurando as matérias no e-mail ou internet. Por outro lado os discentes recomendaram aos professores que as aulas via Moodle não sejam substituídas pelas aulas presenciais, visto que o aproveitamento em sala de aula é maior.

A utilização da Plataforma Moodle desenvolve o interesse do aluno em aprender a pesquisar sobre os assuntos pertinentes às matérias que estão sendo desenvolvidas em sala de aula através de estímulos como aplicação de atividades a serem desenvolvidas em casa, além de incentivar o estudo individual para exames nacionais, como o de suficiência.

A realização deste trabalho foi importante para verificar as opiniões dos alunos diante da utilização do Moodle no ensino presencial. Ela é uma ferramenta em expansão no ensino superior, e a ideia dos alunos quanto a sua utilização é de extrema utilidade aos professores que fazem ou farão uso da mesma.

Para futuras pesquisas, sugere-se verificar as opiniões dos docentes sobre o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem no ensino presencial, incluindo outros cursos desta universidade pesquisada, afim de explorar mais as utilidades da plataforma Moodle, fazendo dela um material de apoio essencial no ensino.

REFERÊNCIAS

BARROS, Maria das Graças; CARVALHO, Ana Beatriz G. **As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem**. Campina Grande: EDUEPB, 2011

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. **Portaria nº. 4.059**. 10 dez 2004. Brasília. p. 1, 2004.

CANCELA, I. S.; FREITAS, L. F. M.; ABREU, T. P. **A resistência ao uso do moodle como ferramenta para o ensino à distância**. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <http://ueadsl.textolivre.pro.br/2011.1/papers/upload/52.pdf>. Acesso em: 23/08/2014.



CARVALHO, Eduardo Costa; ELIASQUEVICI, Marianne Kogut. **Proposta de Melhoria na Interface do Moodle**. X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Belém/PA, 2013.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; vol. 1).

ELIZONDO, Manuel Medina et al. Skills Centered Professional Training In An E-Learning Environment Using The Moodle Platform. **Global Conference On Business & Finance Proceedings**, [s.l], v. 7, n. 2, p.391-396, jun. 2012.

ESCOBAR-RODRIGUEZ, Tomas; MONGE-LOZANO, Pedro. **The acceptance of Moodle technology by business administration students**. Computers&Education, Huelva, n. p.1085-1093, 2012.

GESSER, Verônica. **Novas tecnologias e educação superior: avanços, desdobramentos, implicações e limites para a qualidade da aprendizagem**. *Revista Iberoamericana de Informática Educativa*. n. 16, p. 23-31, jul/dez., 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONZALEZ, M. et al. **Informação digital no ensino presencial e no ensino a distância**. *Ciência da Informação*, v. 30, n. 2, p. 101-111, 2001.

GOZZI, M. P. **Medição docente online em cursos de pós-graduação: especialização em engenharia**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 2011.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2007

MCKIMM, J; JOLLIE, C.; CANTILLON, P. **ABC of learning and teaching - Web based learning**. BMJ 2003; 326:870-873 (19 April). Disponível em:<http://www1.imip.org.br/cms/opencms/imip/pt/arquivos/Ensino/web_based_learning.pdf> Acesso em: 10 ago 2014.

MILLIGAN, C. **Delivering Staff and Professional Development Using Virtual Learning Environments**. In: The Role of Virtual Learning Environments in the Online Delivery of Staff Development. Institute for Computer Based Learning, Heriot-Watt University, Riccarton, Edinburgh EH14-4AS. October 1999. Disponível em: <<http://www.icbl.hw.ac.uk/jtap-573/573r2-3.html>>. Acesso em: 10 ago 2014.

MOODLE. Disponível em <<https://moodle.org/stats/>>. Acesso em 10 ago. 2014.



MORAN, José. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

OLIVEIRA, Edson Luis de Almeida; DE NARDIN, Ana Claudia. **O uso do moodle como suporte as atividades de ensino/aprendizagem presencial em cursos técnicos integrados**. S.d.

OLIVEIRA JUNIOR, Miguel Adilson de. **Novas tecnologias em sala de aula**. *ECCOM - Revista de Educação, Cultura e Comunicação Social*. São Paulo, v. 1, n. 1, p. 83-90, jan./jun., 2010.

PASSARELLI, Brasilina. **Aprendizagem on-line por meio de comunidades virtuais de aprendizagem**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

PEREIRA, Alice. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem: em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2007.

PEREIRA, Elizabete Monteiro de Aguiar; ANDRADE, Luiz Antônio da Rocha. **Educação a distância e ensino presencial: Convergência de tecnologias e práticas educacionais**. Anais do SIED: EnPED-ISSN 2316-8722, v. 1, n. 1, 2012.

PEREZ, G. et al.; **Tecnologia de Informação para Apoio ao Ensino Superior: o uso da ferramenta Moodle por professores de Ciências Contábeis**. Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, V Congresso ANPCONT, 2011. Anais. Vitória: ANPCONT, 2011.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PULINO FILHO, Athail Rangel. **Moodle: um sistema de gerenciamento de cursos**. In: Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. Universidade Federal de Brasília. Brasília, 2005. Disponível em: http://www.ufrgs.br/nucleoad/download/livro_moodle.pdf. Acesso em: 25 ago. 2014.